

SALÃO DE  
INICIAÇÃO CIENTÍFICA  
**XXIX SIC**  
  
**UFRGS**  
PROPESQ



múltipla   
**UNIVERSIDADE**  
inovadora  inspiradora

|                   |  |
|-------------------|--|
| <b>Evento</b>     | Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS    |
| <b>Ano</b>        | 2017   |
| <b>Local</b>      | Campus do Vale   |
| <b>Título</b>     | Tempo, oitavo elemento de EIS AICE: didática e currículo em ondulações |
| <b>Autor</b>      | ANA FELICIA GUEDES TRINDADE  |
| <b>Orientador</b> | SANDRA MARA CORAZZA  |

Tempo, oitavo elemento de EIS AICE: didática e currículo em ondulações

Autora: Ana Felícia Guedes Trindade

Orientadora: Sandra Mara Corazza

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Este trabalho está vinculado à pesquisa *Didática da tradução, transcrição curricular: escrituras da diferença*, CNPQ 2015-2019, coordenada pela professora Dr<sup>a</sup> Sandra Corazza (PPGEDU/FACED/DEC), a qual busca colaborar na formação de professores-pesquisadores, por meio de observações, produções científicas, análises de resultados e de impactos, de superações e de aderências nos campos da didática e do currículo da diferença. Articula-se ao bloco de pensamento EIS AICE – Espaços, Imagens, Signos e Autor, Infantil, Currículo, Educador –, operando a partir de uma metodologia baseada em estudos bibliográficos, leituras críticas e problematizadoras de textos e trabalhos produzidos por licenciandos da UFRGS, na disciplina *Educação Contemporânea: currículo, didática e planejamento*. A bolsa de Iniciação Científica foi aliada a vivências empíricas na escola pública EMEI Vila da Floresta, as quais me possibilitaram diagnosticar a ausência de um oitavo elemento no jogo dinâmico de EIS AICE: o Tempo (T). Problematizador das temporalidades da didática e do currículo e revi(go)rador dos tempos da educação em processos transmutáveis, com o Tempo abriram-se novas margens, forças e potências, diferentes transbordamentos, vãos e devires tradutórios, desde esse lugar de estranhamento, inacabamento e deslizamentos em meus estudos. A dimensão aberta da pesquisa objetiva aprofundar a relação do Tempo com as duas unidades analíticas do currículo (EIS) e da didática (AICE), cujos sete elementos correm em fluxodigmas oscilatórios para pensar e problematizar a vida, o mundo e a arte de viver artista em educação. Integrada à pesquisa do CNPq que, oscilatoriamente, se move entre ensino, pesquisa e extensão, as minhas experiências extensivas na escola pública foram processadas em duas grandes rodas: uma feita com educadoras infantis e a outra com crianças de cinco anos, alunos dessas mesmas professoras. Em oito sinalizações, investiguei e registrei a passagem do Tempo na escola, quais sejam: o Tempo como cotidiano criador ou como rotina escolar; o Tempo potente e fragilizado; perdido e produtivo; líquido e consolidado; reduzido e ampliado; mal aproveitado e bem aproveitado – Kronos e Kairós. Busquei, assim, produzir as conexões e as relações dialógicas do Tempo com a totalidade dos demais elementos de EIS AICE, em movimentos circulares, na relação de efeito plural e coletivo – todos entre todos. Sugiro que EIS AICE é perpassado infinitamente pelo Tempo, em sua intencionalidade de pensar e de produzir uma ciência transcritora na educação, a partir das dimensões conjecturadas e indissociáveis do ensino, da pesquisa e da extensão.